

MAREAR

Folha Informativa da Paróquia do Senhor Jesus dos Navegantes e da Paróquia de Nossa Senhora das Dores

Esta semana

Segunda, 24, 21h15 - Hora do pergaminho: meet.google.com/vfu-ueum-shi

Quarta 26, 21h15 - Reunião do Secretariado Permanente do Conselho Pastoral

Sexta feira, dia 28, 20h00 - *Shemá Israel*, Tempo de adoração ao Smº Sacramento, preparando a vinda do Sr. Patriarca. Tempo aberto de "lectivo divina" todas as sextas feiras até às 22h00.

21h30, Seminário dos Olivais, Vigília de Oração pelos ordinandos

Sábado 29, 21h15 - Vigília de Oração pelo Eduardo, na Igreja Paroquial de Paço de Arcos

Domingo 30, 16h00 - Ordenações, no Mosteiro de San Vicente

Calendário de Advento dos escutas.

O Clã 43 dos nossos escuteiros começará, neste fim de semana, com a dinâmica dos calendários de Advento. Contém propostas para viver ativamente este tempo e ajudará a realizar as suas atividades.



Um dom de serviço

A nossa comunidade paroquial de Paço de Arcos vive um tempo de particular graça. A ordenação de um Diácono Permanente não é apenas um evento solene; é um dom de Deus para toda a comunidade, um sinal visível de que a Igreja é, na sua essência, servidora.

Mas qual é a importância específica deste ministério no meio de nós? É fundamental compreender que o diácono não é um "padre auxiliar" nem apenas um leigo empenhado. O Diaconado é um grau próprio do Sacramento da Ordem. Enquanto o sacerdote se configura a Cristo "Pastor", o diácono configura-se a Cristo Servo.

A palavra diácono vem do grego diakonia (serviço). A sua presença no altar recorda-nos permanentemente que Jesus "não veio para ser servido, mas para servir". Para a nossa Paróquia, o diácono será a memória viva de que a liturgia deve levar-nos, inevitavelmente, ao amor

JDJ 2025

A Jornada Diocesana da Juventude (JDJ) 2025 vai decorrer no próximo Domingo, dia 23 de novembro, na cidade de Lisboa. O ponto de encontro é a Igreja do Sagrado Coração de Jesus e, ao longo do dia, haverá o momento 'Recordar o Jubileu dos Jovens em Roma', 11 workshops sobre a amizade, confissões, uma conversa entre um bispo e um podcaster, um concerto e a caminhada até à Sé Patriarcal onde, às 16h30, o Patriarca de Lisboa, D. Rui Valério, preside à Missa.

Ordenações

É uma alegria celebrar a ordenação de um novo padre e de treze novos diáconos. Será no dia 30 de novembro, na Igreja de São Vicente de Fora, às 16h00. Sendo Presbítero: Diác. Afonso Sampaio Soares, Estrela. Diáconos: António da Silva Raimundo, Benedita; João da Rocha Maia, Carnide; Frederico Lourenço de Matos, Portela; Daniel Escudeiro Balhico, São Nicolau; Anderson Antony, Diocese de Trivandrum, Índia; Dilson Lazary, Angola; Emmanuel Moretton, Argentina; Santiago Villalóbos, Portugal; **Eduardo Almeida Simões**, Paço de Arcos; Filipe Santos Gonçalves, Monte Abraão; João Santos Pacheco, Santos-o-Velho; José Miguel Leal, Agualva; Lourenço Queiroz Sobreira, S. Julião da Barra.

concreto e às obras.

O ministério diaconal sustenta-se num tripé fundamental de serviço:

A Mesa da Palavra: Cabe ao diácono proclamar o Evangelho na Missa, pregar e instruir os fiéis. É o arauto da Boa Nova nas realidades concretas da nossa terra.

A Mesa da Liturgia: Assiste o bispo e o padre na Eucaristia, é ministro ordinário do Batismo, assiste aos Matrimónios e preside às exéquias. Ele traz as necessidades do povo ao altar e leva a graça dos sacramentos ao mundo.

A Mesa da Caridade: Esta é a "alma" do diaconado. Historicamente instituídos para cuidar dos órfãos e viúvas, em Paço de Arcos o diácono terá a missão de zelar pelos mais frágeis, doentes e solitários, garantindo que a caridade da Igreja é proximidade real.

Uma riqueza do Diaconado Permanente é o facto de, na sua maioria, ser exercido por homens casados e com profissão civil. Este "pé duplo" — no presbitério e na vida secular — torna o diácono uma ponte única. Ele conhece, por experiência própria, os desafios das famílias de Paço de Arcos: o trabalho, a educação dos filhos, a gestão do lar. Ao vê-lo servir no altar, recordamos que a santidade é possível no meio da vida quotidiana. Ele santifica o mundo do trabalho a partir de dentro.

Receber um diácono permanente é um convite a sair do comodismo. Ele será os braços da paróquia estendidos aos que se sentem afastados e os olhos da Igreja onde o sacerdote não consegue chegar.

Acolhamos este novo ministro com oração e espírito de colaboração. Que a sua ordenação renove em todos nós — leigos e sacerdotes — o desejo de servir.

Rezemos pelo nosso novo Diácono, o Eduardo, para que o seu serviço seja fecundo e nos ajude a caminhar, juntos, rumo à santidade.